



CONECTANDO SABERES: INOVANAÇA E PET ADM

BRIDGING KNOWLEDGE: INOVANAÇA AND PETADM

Giovanna Mendes Santos¹

Ana Clara Buso Santos¹

Julia Camile Campos¹

Ana Beatriz Rodrigues Paiva¹

Heitor Silva¹

Vitor Augusto Sousa Borges¹

Gabriel Januario Sette¹

Anderson Francisco Silva Filho¹

Aracy Alves Araújo²

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência do projeto de extensão "Conectando Saberes: Inovanaça e PET ADM", desenvolvido em parceria entre o Programa de Educação Tutorial de Administração (PET ADM) da Universidade Federal de Uberlândia e o Colégio Nacional. O objetivo principal foi aproximar estudantes do Ensino Médio das metodologias de pesquisa científica, coleta de dados e escrita acadêmica, integrando-os ao ambiente universitário. O projeto foi estruturado em etapas presenciais realizadas ao longo de 2025, incluindo palestras sobre carreira acadêmica, aulas sobre elaboração

¹ Graduando em Administração na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC). E-mail: giovanna.mendesantos@ufu.br; ana.busosantos@ufu.br; julia.camile@ufu.br; anabrpaiva@ufu.br; heitorhssilva@ufu.br; vitor.sousa@ufu.br; gabriel.sette@ufu.br; anderson.filho@ufu.br

² Docente do Curso de Administração da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Tutora do PET Administração; Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Doutora em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: aracy@ufu.br



de resumos expandidos, e participação como avaliadores nas batalhas de *pitch* da disciplina Inovanaça. Os resultados evidenciaram o aprimoramento significativo dos projetos estudantis, especialmente nas etapas de validação e análise de dados, com 16 grupos elaborando resumos expandidos para apresentação no evento Ciência Viva da UFU. A iniciativa promoveu benefícios mútuos, proporcionando aos estudantes do ensino médio contato precoce com o método científico e aos graduandos do PET ADM experiência em mediação do conhecimento e extensão universitária, consolidando um modelo de integração entre educação básica e superior.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de extensão universitária; Iniciação científica; Ensino médio; Empreendedorismo; Programa de Educação Tutorial.

ABSTRACT

This paper reports the experience of the extension project "Connecting Knowledge: Inovanaça and PET ADM", developed in partnership between the Tutorial Education Program in Administration (PET ADM) of the Federal University of Uberlândia and Colégio Nacional. The main objective was to bring high school students closer to scientific research methodologies, data collection, and academic writing, integrating them into the university environment. The project was structured in face-to-face stages carried out throughout 2025, including lectures on academic careers, classes on preparing expanded abstracts, and participation as evaluators in the pitch battles of the Inovanaça discipline. The results showed a significant improvement in student projects, especially in the validation and data analysis stages, with 16 groups preparing expanded abstracts for presentation at UFU's Ciência Viva event. The initiative promoted mutual benefits, providing high school students with early contact with the scientific method and PET ADM undergraduate students with experience in knowledge mediation and university extension, consolidating an integration model between basic and higher education.

KEYWORDS: University extension project; Scientific initiation; Secondary education; Entrepreneurship; Tutorial Education Program.



INTRODUÇÃO

Integrar o conteúdo desenvolvido em sala de aula com o ambiente externo às escolas constitui um desafio recorrente, sobretudo quando os temas abordados se mostram distantes dos objetivos e interesses dos estudantes (Gomes, 2012). Essa desconexão tende a gerar frustração e desinteresse pelas disciplinas, afetando negativamente o processo de aprendizagem (Silverthorn, 2006). Em contrapartida, estudos indicam que o contato com práticas investigativas e com o método científico desde a educação básica contribui para uma formação acadêmica mais consistente e favorece o desempenho futuro no ensino superior (Edmund, 2005).

Nesse sentido, a adoção de propostas pedagógicas que integrem teoria e prática mostra-se fundamental para reduzir o distanciamento entre o conteúdo escolar e a realidade dos alunos, ampliando o engajamento discente (Gomes, 2012). Além disso, metodologias ativas auxiliam na diminuição do desinteresse, ao promover maior participação e envolvimento no processo de aprendizagem (Silverthorn, 2006).

Inserido nesse contexto, o Colégio Nacional, instituição da rede privada de ensino de Uberlândia, incorporou ao currículo do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio a disciplina Inovanaça, um componente curricular interdisciplinar voltado ao desenvolvimento de competências empreendedoras, investigativas e socioemocionais. O programa utiliza metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), pesquisa com o público-alvo e validação de hipóteses, além de estimular a apresentação de seminários, prática que contribui para a formação acadêmica e profissional dos estudantes como preconizado por Chen e Tseng (1997).

Em 2024, o Inovanaça ampliou seu escopo ao integrar elementos da Iniciação Científica, incentivando a análise aprofundada de problemas com base em dados e referências acadêmicas. O PET ADM (Programa de Educação Tutorial de Administração) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) iniciou o projeto de extensão “Conectando Saberes: Inovanaça e PET ADM”, com o objetivo de promover a inserção precoce do pensamento científico, considerando seus impactos positivos e os benefícios observados antes do ingresso no ensino superior, como proposto por Edmund (2005).

A iniciativa, conforme destaca Chen e Tseng (1997), foi importante para aproximar estudantes do ensino médio das metodologias de pesquisa e da escrita



científica, promovendo atividades integradas, palestras e a elaboração de um relatório científico, além de favorecer o desenvolvimento de atitudes formais e investigativas condizentes com o ambiente universitário.

INOVANAÇA E PET ADM

O Inovanaça é um componente curricular interdisciplinar do Colégio Nacional, escola da rede privada de Uberlândia, Minas Gerais, voltado para os estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, com foco no desenvolvimento de competências empreendedoras, investigativas e socioemocionais. Estruturado em quatro etapas — autoconhecimento, identificação de problemas, desenvolvimento de soluções e construção de protótipos — o programa promove o protagonismo estudantil por meio de metodologias ativas como a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), pesquisa com o público-alvo e validação de hipóteses.

Durante o ano letivo, os estudantes desenvolvem projetos de impacto social alinhados à realidade escolar e comunitária, integrando saberes acadêmicos com práticas de inovação.

As atividades são organizadas em ciclos de exploração de problemas, elaboração de planos de ação e experimentação, culminando em apresentações como o *Pitch* de Solução, a Batalha de *Pitch* e eventos de extensão como o Naça Conecta. Em 2024, o Inovanaça ampliou seu escopo ao integrar elementos da Iniciação Científica, incentivando os estudantes a aprofundarem a análise dos problemas identificados com base em dados, entrevistas, fontes acadêmicas e referências oficiais.

O programa fortalece a articulação entre ciência, criatividade e resolução de problemas reais, sendo reconhecido por seu impacto na formação integral dos estudantes e pela promoção de uma cultura de inovação na escola.

Compreendendo o impacto positivo da interação dos alunos de ensino médio com métodos científicos (Gomes, 2012), e levando em consideração a aplicação de metodologias de pesquisa no Inovanaça a partir de 2024, o PET ADM e o professor da disciplina, iniciaram um projeto de extensão com o objetivo de aproximar os estudantes do ensino médio do Colégio Nacional a metodologias de pesquisa, coletas de dados e escrita científica.



DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão foi desenvolvido e aplicado em duas etapas, a primeira ocorreu de forma online durante o primeiro trimestre do ano, em que os alunos da graduação participantes desenvolveram uma cartilha informativa sobre pesquisa e referências científicas. A segunda etapa foi realizada de forma presencial, subdivida em encontros em quatro meses diferentes do ano de 2025.

Cada participação presencial foi desenvolvida de maneira diferente, como palestras sobre carreira acadêmica na universidade, aulas sobre “resumo expandido” e participações nas batalhas de *pitch* dos alunos, tanto na fase classificatória como na fase final.

NaçaConecta

A primeira etapa prática do projeto foi realizada em abril de 2025, durante o evento NaçaConecta, promovido pelo Colégio Nacional, com o objetivo de apresentar aos alunos do ensino médio as diferentes possibilidades de atuação profissional. O evento contou com palestras de empresários, alunos de alguns cursos de graduação, empresas juniores e entre outros. O PET ADM participou do evento com uma palestra sobre o tema “Carreira Acadêmica na Universidade”. As petianas participantes abordaram os possíveis caminhos que podem ser seguidos para estudantes de graduação que desejam continuar no ramo de pesquisa ou estudo, apresentando informações sobre mestrado, doutorado, iniciações científicas, participações em projetos de extensão ou grupos de pesquisa.

A palestra ocorreu em dois turnos, e teve participação de alunos das três séries do Ensino Médio. As petianas responderam dúvidas dos estudantes sobre o tema, e conversaram com professores também sobre formas de abordar mais temas científicos no ensino médio.

Batalhas Avaliativas

O segundo encontro do projeto ocorreu no mês de junho de 2025, nas primeiras batalhas avaliativas da disciplina de Inovanaça, dois petianos participaram como avaliadores dos projetos dos alunos. O professor da disciplina comentou que a participação dos petianos foi de extrema relevância especialmente com comentários no âmbito de validação do projeto dos estudantes, que estavam passando por dificuldades de encontrar referências para essa verificação.



Aula - Resumo expandido

No mês de setembro os petianos atuaram novamente no projeto, dando aulas para diferentes turmas do segundo ano do ensino médio com a temática de resumo expandido. O intuito das aulas era auxiliar os alunos a confeccionar esse texto científico para participar do evento Ciência Viva da UFU, que é uma exposição anual e municipal aberta ao público para alunos do ensino médio de Uberlândia compartilhar suas experiências e trabalhos científicos.

As aulas foram apresentadas pelos petianos, e abordavam conceitos desde o início de uma pesquisa, como buscar referências, como catalogar em normas ABNT, qual deve ser o critério definidor de uma boa referência e por fim como confeccionar um resumo expandido baseado no trabalho dos alunos da disciplina de Inovanaça. Ao final da explicação os petianos realizaram uma dinâmica de pergunta e resposta entre grupos dos alunos, o grupo vencedor recebia um brinde. Diversos alunos tiraram dúvidas e questionaram bastante durante a apresentação.

No total, 16 grupos escreveram resumos para apresentarem no Ciência Viva, mas mesmo aqueles que não se inscreveram comentaram que tiveram dúvidas sobre referências sanadas com a aula. Alguns grupos também apresentaram o projeto finalizado para os petianos, que auxiliaram em mudanças pontuais que poderiam ajudar para as batalhas de *pitch*.

Batalhas finais

Como encerramento do projeto de extensão, os petianos participaram como avaliadores nas batalhas finais de *pitch*, que definiam quais eram os 10 grupos que iriam se apresentar na finalíssima no Castelli Master e concorrer a prêmios. Os petianos avaliaram mais de 20 grupos no total e pontuaram possíveis mudanças que pudessem ajudar os alunos a aprimorar os projetos, dentre os avaliados, aqueles que adotaram as ideias dos petianos avançaram mais fases no dia da etapa final.

Além disso, alguns grupos buscaram procurar os petianos para tirar dúvidas sobre melhorias que poderiam adotar para o próximo ano de Inovanaça, já buscando chegar até a final em 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista, fruto da parceria entre o programa Inovanaça do Colégio Nacional e o PET ADM da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), cumpriu seu objetivo principal ao criar uma conexão entre os alunos do ensino médio e o ambiente



da graduação. O projeto demonstrou ser uma ferramenta eficaz para integrar o conteúdo de sala de aula com o ambiente externo, combatendo o sentimento de frustração e o desinteresse pelas disciplinas que surge quando o conteúdo se mostra distante dos reais objetivos dos alunos. Essa integração proporcionou benefícios mútuos significativos para todos os participantes envolvidos, reforçando o impacto positivo que o contato com métodos científicos desde o ensino escolar pode gerar, colaborando para uma futura graduação,

Para os estudantes do Colégio Nacional, um dos resultados mais tangíveis foi a aproximação com as metodologias de pesquisa, a coleta de dados e a escrita científica. As aulas específicas sobre a confecção de "Resumo expandido," ministradas em setembro para diferentes turmas do segundo ano, tiveram o objetivo de auxiliar os alunos a confeccionar esse tipo de texto científico para participar do evento Ciência Viva da UFU. Durante as aulas, os petianos abordaram conceitos desde o início da pesquisa, a busca e a catalogação de referências em normas ABNT, e o critério definidor de uma boa referência. A mobilização gerada resultou em 16 grupos que escreveram resumos para apresentação no evento, e mesmo aqueles que não se inscreveram tiveram dúvidas sobre referências sanadas. Além disso, dos grupos que apresentaram no evento da UFU, três receberam premiações com seus projetos.

Além da escrita científica formal, a participação dos petianos como avaliadores nas Batalhas Avaliativas e Finais de *Pitch* foi crucial para a melhoria e a validação dos projetos de Inovanaça. O professor da disciplina comentou que a presença dos petianos foi de extrema relevância, especialmente nos comentários direcionados ao âmbito de validação dos projetos, uma etapa em que os estudantes estavam passando por dificuldades de encontrar referências para essa verificação. De forma geral, observou-se que os projetos da disciplina Inovanaça apresentaram melhoras significativas e visíveis, principalmente nas etapas de validação de problema e análise de dados, como resultado das aulas e apresentações conduzidas. Entre os avaliados, os grupos que adotaram as ideias dos petianos avançaram mais fases no dia da etapa final.

Para os alunos da graduação, membros do PET ADM, a experiência se traduziu em diferentes formas de troca de conhecimento e aprendizagem, especialmente durante a interação direta com os alunos do ensino médio. O projeto de extensão permitiu que os graduandos atuassem como mediadores do conhecimento, promovendo a aproximação dos estudantes do ensino médio a metodologias de pesquisa. Adicionalmente, a relevância do trabalho de extensão realizado foi



formalmente reconhecida e disseminada no ambiente universitário por meio da apresentação oral do trabalho, em formato de banner, no VII Encontro de Programa Tutorial, realizado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Entende-se que o projeto “Conectando Saberes” concretizou a aproximação dos estudantes do Colégio Nacional com o ambiente universitário, cumprindo seu objetivo inicial, facilitando a compreensão sobre a vida acadêmica e o processo de pesquisa, o que pode auxiliá-los em futuras graduações. A colaboração efetiva entre o Inovana e o PET ADM estabeleceu um modelo de articulação entre a ciência, a criatividade e a resolução de problemas reais, incentivando os estudantes a aprofundarem a análise de problemas identificados com base em dados e fontes acadêmicas. Espera-se que as melhorias observadas e a base de conhecimento adquirida pelos alunos continuem a influenciar positivamente os projetos subsequentes da disciplina, solidificando a cultura de inovação e pesquisa na escola.

Como ações futuras, o PET ADM e o professor Leonardo pretendem ainda continuar a parceria extensionista buscando apresentar mais conceitos aos alunos, e apresentando aulas de outras temáticas, auxiliando ainda mais essa aproximação de alunos do ensino médio com a graduação.

REFERÊNCIAS

CHEN, M.-C.; TSENG, K.-J. A study on learning strategies and the effect of group counseling for learning of senior high students. *Caring in an Age of Technology. Proceedings of the International Conference on Counseling in the 21st Century*, Beijing, p. 145-151, 1997.

EDMUND, N. W. Reports on the relationship of the scientific method to scientifically valid research and education research. U.S. Department of Education Institute of Education Sciences. Washington D.C, 2005.

GOMES HECK, T.; et al. Iniciação científica no ensino médio: um modelo de aproximação da escola com a universidade por meio do método científico. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, [S. l.], v. 8, n. 2, 2012. DOI: 10.21713/2358-2332.2012.v8.245.

GOTTFRIED, K.; WILSON, K. G. Science as a cultural construct. *Nature*, v. 386, p. 545-547, 1997.

SILVERTHORN, D. U. Teaching and learning in the interactive classroom. *Advances in Physiology Education*, v. 30, n. 4, p. 135–140, 2006.

